



MUHAMMAD, O PROFETA DA MISERICÓRDIA

Prof. Dr. Muhammad Mokhtar Jum'ah

Ministro do Awqaf

Allah, o Todo Poderoso, enviou nosso profeta Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele) misericórdia para os mundos. Allah, o Todo Poderoso, mencionou no Alcorão sagrado **SURATA AL AMBIYÁ versículo 107: “E nós não enviamos a ti, [ó Muhammad], exceto como uma misericórdia para com os mundos”**. O Profeta Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele) se apresentou dizendo: “Ó povo! Na verdade, sou a misericórdia abençoada”. O Alcorão afirma esse significado declarando na **SURATA AT TAUBAH versículo 128: “Chegou-vos um Mensageiro de vossa raça, que se apieda do vosso infortúnio, anseia por proteger-vos, e é compassivo e misericordioso para com os crentes.”**

O livro enviado com o profeta Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele) é um livro de misericórdia; Allah, o Todo-Poderoso, revelou no Alcorão sagrado **SURATA - AL ISRÁ versículo 82: "E revelamos, no Alcorão, aquilo que é bálsamo e misericórdia para os fiéis;"** Sua religião é a religião da misericórdia, segurança, preservação e paz para todos os seres humanos. É uma religião que estabelece alicerces de coexistência pacífica entre todas as pessoas de uma forma que salve e proteja suas propriedades com bases humanas puras sem discriminação por sua religião, cor, raça ou etnia. Todas as vidas são salvaguardadas; a honra e a propriedade de todas as pessoas são protegidas; e tudo que foi confiado deve ser entregue ao seu dono sem exceção. Este é o nosso Profeta Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele) confiando ao seu primo Ali (que Allah esteja satisfeito com ele) quando ele migrou para Medina para devolver o que foi confiado (mantido) a ele por aqueles que o prejudicaram, o expulsaram com seus companheiros e confiscaram suas riquezas e propriedades.



No dia em que o Profeta Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele) foi para Ta'if divulgar para as pessoas o Islam, eles negaram sua missão e forçaram seus escravos e meninos de rua a atirar pedras nele até que seus pés sangrassem. Então, o anjo das montanhas veio até ele e disse: “Ó Muhammad, Allah ouviu o que seu povo havia dito a você. Eu sou o anjo das montanhas, e Allah me enviou a você para que você possa me dar suas ordens, para fazer as montanhas ao redor de Taif desmoronarem, matando todos os habitantes da cidade.” Para surpresa de todos, o Profeta Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele) disse: “Não, porque espero que Allah faça de sua descendência um povo que adorará Deus somente, sem associar nada a Ele.” Eu espero que Allah crie entre os seus descendentes pessoas que venham a adorar a Allah e testemunhem que não há deus a não ser Allah.” Quando pedido para suplicar contra os descrentes, o Profeta Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele) disse:” Eu não fui enviado como maléfico, mais sim como Misericórdia.”

O Islam é a religião da misericórdia e da paz para o mundo inteiro. O Islam não sanciona matar qualquer pessoa por suas crenças. Quando o Profeta Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele) viu uma mulher que foi morta no campo de batalha, ele disse: 'Quem a matou? A mulher não é aquela com quem os combates deveriam ter ocorrido”.

Isso afirma que os descrentes não devem ser mortos apenas por sua descrença e que a luta foi sancionada para repelir a agressão, porque não há compulsão na religião. Além disso, a grosseria no discurso deve ser evitada como Allah, o Todo-Poderoso, diz ao nosso Profeta Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele), **na SURATA AL IMRAN versículo 159:" Pela misericórdia de Deus, foste gentil para com eles; porém, tivesses tu sido insociável ou de coração insensível, eles se teriam afastado de ti. Portanto, indulta-os implora o perdão para eles e consulta-os nos assuntos (do momento). E quando te decidires, encomenda-te a Deus, porque Deus aprecia aqueles que (a Ele) se encomendam".**



O Alcorão aborda os descrentes na língua do nosso Profeta Muhammad (que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele) e a língua de seus companheiros dizendo na **SURATA "SABÁ" versículo 24: "E de nada valerá a intercessão junto a Ele, senão a daquele a quem for permitida"**. O Alcorão não diz, estamos sob orientação e você está em claro erro, mesmo que a sua orientação errada esteja clara. Isso é conhecido entre os sábios como um estilo de justiça e esta é a nossa cultura que trata o outro com justiça até mesmo no discurso.

O Islam nos ordenou falar boas palavras com as pessoas como Allah Altíssimo revelou no Alcorão **SURATA Al-Baqara versículo 83, "falai ao próximo com doçura"**, ou seja, para todas as pessoas. De fato, nos foi ordenado dizer sempre o melhor, como foi revelado no Alcorão **SURATA AL ISRÁ versículo 53, " E dize aos Meus servos que digam sempre o melhor"**, e fazer sempre o bem como foi revelado no Alcorão **SURATA AL ISRÁ versículo 53," De fato, nos foi ordenado dizer sempre o melhor"**, e também Allah Altíssimo nos ordenou: " E dize aos Meus servos que digam sempre o melhor", e fazer sempre o bem,"Jamais poderão equiparar-se a bondade e a maldade! Retribui (ó Mohammad) o mal da melhor forma possível, e eis que aquele que nutria inimizade por ti converter-se-á em íntimo amigo! Porém a ninguém se concederá isso, senão aos tolerantes, e a ninguém se concederá isso, senão aos bem-aventurados." Na **SURATA Fussilat versículos 34 e 35**. Este é o nosso Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele) e estes são os modos do nosso Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele) que disse: "Eu fui enviado para aperfeiçoar o bom caráter."

Se a nossa religião é a religião da misericórdia e o nosso Livro é o Livro da misericórdia e o nosso Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele) é o profeta da misericórdia, então qual é o nosso problema e o que nos aconteceu? Como alguns daqueles que são considerados como muçulmanos atingem esse grau de agressividade? E qual é o caminho?



Não há dúvida de que muitos fatores estão por trás desse fenômeno, incluindo o domínio de pessoas não qualificadas e não especializadas sobre o discurso de Dawah e seu sequestro por longos períodos e a crença de forma errada, isto é comum entre alguns deles em ir ao extremo para reforçar e fortalecer a religião de alguém. Há uma necessidade urgente de corrigir todos esses equívocos, afirmando que o Islam é a religião da misericórdia, da tolerância e da comodidade. Juristas instruídos concordaram que a jurisprudência implica em comodidade. Nenhum jurista disse que isso implica em extremismo, Allah, o Todo-Poderoso, nos revelou na **SURATA Al Baqara versículo 185: "Deus vos deseja a comodidade e não a dificuldade", também nos revelou na SURATA Al Hajj versículo 78," Ele vos elegeu. E não vos impôs dificuldade (982) alguma na religião, porque é o credo de vosso pai, Abraão. Ele vos denominou muçulmanos, antes deste e neste (Alcorão), para que o Mensageiro seja testemunha vossa, e para que sejais testemunhas dos humanos".**

Também nos revelou na **SURATA Al Hujarat versículos 7 e 8, "E sabeis que o Mensageiro de Deus está entre vós e que se ele vos obedecesse em muitos assuntos, cairíeis em desgraça. Porém, Deus vos inspirou o amor pela fé e adornou com ela vossos corações e vos fez repudiar a incredulidade, a impiedade e a rebeldia. Tais são os sensatos. Isso, pela graça e favor de Deus; e Deus é Prudente, Sapientíssimo".**

Sempre que nosso Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele) recebesse uma opção entre duas coisas, ele costumava escolher o mais fácil dos dois, desde que não envolvesse nenhum pecado ou corte de laços de parentesco. Entretanto, se envolvia pecado ou corte em laços de parentesco, ele era o mais distante disso.